

Spasor[®] KZ

HERBICIDA MONSANTO

Herbicida sistémico de pós-emergência, de absorção foliar, destinado a combater infestantes anuais e vivazes em zonas não cultivadas como:

- Estradas e caminhos
- Vias-férreas
- Áreas industriais
- Aeroportos
- Aceiros e corta-fogos
- Margens de canais
- Áreas urbanas

Solução concentrada com 360 g/L ou 28,47% (p/p) de glifosato (sob a forma de sal de potássio).

Autorização de Venda n.º 1135 concedida pela DGAV.

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO.

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

Fabricado por:

Monsanto Europe, S.A.
Bruxelas, BÉLGICA

Titular da autorização:

Monsanto II, Lda
Avenida Engenheiro Duarte Pacheco
Amoreiras, Torre 2, 15º A
1070 102 Lisboa

Volume líquido:

€ 20 litros

SPASOR® KZ é um herbicida não seletivo, sistémico, de pós-emergência, cuja substância ativa glifosato, é um derivado da glicina. É absorvido pelas folhas e outras partes verdes das infestantes e translocado para todos os órgãos da planta, acumulando-se principalmente nas raízes e órgãos subterrâneos das plantas vivazes.

Inibe a biossíntese do aminoácido shiquimato (inibindo a atividade da enzima EPSP sintase). Não tem acção residual, inactivando-se em contacto com o solo.

ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Controlar as infestantes anuais nas primeiras fases de desenvolvimento e as vivazes até à floração.

Aplicar as doses mais elevadas de **SPASOR® KZ** quando a infestação for mais intensa e desenvolvida.

A chuva ou rega durante as 6 horas que se seguem à aplicação do produto podem reduzir a sua eficácia.

O herbicida **SPASOR® KZ** não tem acção residual, inactivando-se em contacto com o solo.

Aplicar de forma homogénea sobre a folhagem das infestantes em vegetação activa e sem sintomas de secura.

Para combater fetos, aplicar quando as folhas estiverem bem abertas, mas ainda verdes.

DOSES DE APLICAÇÃO

O herbicida **SPASOR® KZ** deve ser aplicado nas doses indicadas no Quadro seguinte, em função do tipo de infestantes a combater:

Infestantes	Doses L/ha
Anuais nas primeiras fases de desenvolvimento: Balancos (<i>Avena</i> spp.), Cevada-dos-ratos (<i>Hordeum murinum</i>), azevém (<i>Lolium rigidum</i>), bromos (<i>Bromus</i> spp.), cabelo-de-cão (<i>Poa annua</i>), alpista (<i>Phalaris canariensis</i>), milhã-verde (<i>Setaria viridis</i>), bredos (<i>Amaranthus</i> spp.).	2 – 4
Anuais e bienais desenvolvidas: Malvas (<i>Malva</i> spp.), serralha (<i>Sonchus oleraceus</i>), saramago (<i>Raphanus raphanistrum</i>), catassol (<i>Chenopodium album</i>), avoadinha (<i>Conyza canadensis</i>), Beldroega (<i>Portulaca</i> spp.), Tasneirinha (<i>Senecio</i> spp.), Mostarda-dos-campos (<i>Sinapis</i> spp.), Morugem-branca (<i>Stellaria</i> spp.), <i>Veronica</i> spp.	3 – 6
Infestantes vivazes: Junças (<i>Cyperus</i> spp.), grama (<i>Cynodon dactylon</i>), corriola (<i>Convolvulus arvensis</i>), sorgo-bravo (<i>Sorghum halepense</i>), cardo-das-vinhas (<i>Cirsium arvense</i>), azeda (<i>Rumex</i> spp.), serralha (<i>Sonchus</i> spp.), erva-pata (<i>Oxalis</i> spp), urtiga (<i>Urtica</i> spp.), caniço (<i>Phragmites australis</i>), canas (<i>Arundo</i> spp.), jacinto-aquático (<i>Eichornia crassipes</i>), tábua-larga (<i>Typha latifolia</i>), feto (<i>Pteridium aquilinum</i>) e silvas (<i>Rubus</i> spp.).	6 – 10

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Não aplicar quando se prevê chuva nas 6 horas seguintes à aplicação.

No caso de existirem árvores ou arbustos na zona a tratar, não atingir as partes verdes das plantas a proteger.

Não mobilizar o terreno nas primeiras 48 horas após uma aplicação para o controlo de infestantes anuais e, no caso de vivazes, nas primeiras 3 a 4 semanas após a aplicação.

Não misturar **SPASOR® KZ** com outros produtos a fim de evitar uma quebra de eficácia.

A aplicação repetida do mesmo herbicida nas mesmas áreas durante vários anos pode conduzir à ocorrência de resistência em espécies anteriormente susceptíveis. Para evitar o desenvolvimento de resistências, recomenda-se proceder, sempre que possível, à utilização de herbicidas mistos ou à alternância de herbicidas com modo de acção diferente do glifosato.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar adequadamente o pulverizador, calculando o volume de calda a utilizar por hectare, de modo a assegurar a distribuição uniforme da calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser calculados em função da área a aplicar. Para diminuir o risco de arrastamento, evitar pressões superiores a 2 kg/cm² e o uso de atomizadores.

Aplicar em condições de pouco vento.

Volume de calda a utilizar: 100 a 400 L/ha quando se utilizem pulverizadores hidráulicos, 20 a 50 L/ha quando se utilizem pulverizadores centrífugos (CDA).

Em aplicações localizadas sobre manchas de infestantes anuais aplicar caldas a 1% e, no caso de vivazes, a 2%. No controlo de acácias aplicar caldas a 2% ou pincelar os cepos após o corte com produto puro ou a 50%.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

Ficha de segurança fornecida a pedido. (EUH210)

Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto. (P270)

Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos. (P501)

O aplicador deverá usar luvas adequadas e vestuário de proteção durante a preparação da calda e aplicação do produto. (SPoPT4)

Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado. (SPoPT5)

Após o tratamento lavar cuidadosamente o material de proteção e os objetos contaminados. Lavar as luvas também por dentro. (SPoPT6)

Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas. (SP1)

Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às águas de superfície. (SPe3PT2)

Para proteção das plantas não visadas, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às zonas não cultivadas. (SPe3PT3)

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos. Telef: 808 250 143.



1 a 20 L

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num centro de receção Valorfito; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda. (SPPT1)

60 a 200 L

A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, sempre que possível, devendo estes ser entregues num centro de receção Valorfito. (SPPT2)

640 a 1000 L

A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo e guardada em local adequado na exploração agrícola, para a sua recolha pela empresa detentora da autorização de venda. (SPPT4)